

# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo  
20 a 26 de março de 2019  
número 6.184

## A CAIXA É DO BRASIL

**No Dia Nacional de Luta, realizado na sexta 15, o recado dos empregados do banco público foi um só: não aceitaremos ataques aos nossos direitos e nem à Caixa 100% Pública**

Os empregados da Caixa fizeram da sexta 15 o Dia Nacional de Luta em defesa do banco público e pelo reconhecimento aos trabalhadores. A mobilização foi uma resposta aos recentes posicionamentos da nova diretoria, que deu início ao desmonte com venda de ativos e promete privatizar as áreas mais rentáveis ainda este ano. Em protesto, empregados vestiram preto.

“Convocamos o Dia Nacional de Luta para mostrar nossa indignação com tamanho desrespeito aos trabalhadores e nossa contrariedade às medidas privatistas que estão sendo implantadas”, explica o diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Executiva de

Empregados (CEE/Caixa), Dionísio Reis.

Em São Paulo, as atividades aconteceram nas agências do eixo da Avenida Paulista, com atraso de abertura, cartazes, conversas com os empregados e panfletagem. No Largo da Concórdia (Brás) e prédio da São Joaquim houve diálogo com trabalhadores e distribuição de cartilhas à população e empregados.

Para tentar conter o enfraquecimento do maior banco público da América Latina e principal agente do desenvolvimento social, os empregados levantaram as bandeiras: em defesa da Caixa 100% pública; contra a venda das áreas mais lucrativas do banco; na defesa do seu papel social; contra manobras que reduzam o lucro; mais reconhecimento ao tra-

balho; e fim do assédio moral.

Os empregados contestaram a necessidade de uma provisão bilionária para cobrir perdas esperadas com calotes na carteira imobiliária e desvalorização de imóveis retomados, medida que pode reduzir a PLR. A Caixa, porém, é o banco com menor inadimplência nesta carteira.

“Foram esses empregados que deram duro e superaram as metas. A nova direção não quer reconhecer o esforço dos trabalhadores”, enfatiza Dionísio.

Os empregados solicitaram reunião com a diretoria para esclarecimento das mudanças, mas o banco se recusou a passar informações às entidades de representação ✿

## NÃO TEM SENTIDO ENFRAQUECER, FATIAR, REDUZIR E PRIVATIZAR A CAIXA



**60%**  
DOS BRASILEIROS SÃO  
CONTRA PRIVATIZAÇÕES (DATAFOLHA)

SOZINHA, A CAIXA RESPONDE POR

**69%** DO CRÉDITO HABITACIONAL E DA **40%** DA POUPANÇA

REPASSES SOCIAIS DAS LOTERIAS DA CAIXA

**R\$ 52 BILHÕES** SEGURIDADE SOCIAL, ESPORTE, CULTURA, SEGURANÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Aposentadorias R\$ 40,7 bi | Seguro-desemprego, abono salarial e PIS R\$ 313,7 bi

22 DE MARÇO: DIA NACIONAL DE LUTA EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

Na sexta-feira 22 será defagrado em todo o país o Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência. Em São Paulo, o ato será às 17h, em frente ao Masp, na Avenida Paulista. Compareça e lute se você não quer trabalhar até morrer!

## AO LEITOR

## Trabalhadores mobilizados!

A proposta de reforma da Previdência do governo Bolsonaro é uma tragédia para os trabalhadores. Para começar, retira da Constituição uma série de definições e as remete para lei complementar, o que facilita mudar as regras no futuro.

A proposta dificulta o acesso ao benefício aumentando o tempo de contribuição e a idade exigida, reduz o valor da aposentadoria de todos os trabalhadores, desvincula o salário mínimo das pensões, diminui drasticamente o valor do BPC para os idosos e cria o sistema de capitalização, que vai aos poucos acabar com a previdência com base em princípios solidários e criar um sistema individualista e excludente.

Para as mulheres a proposta é ainda pior por conta de maiores períodos de desemprego, menor remuneração e maior informalidade. Para muitas mulheres atingir o mínimo de 20 anos de contribuição e 62 anos de idade será impossível.

Por isso, na próxima sexta, dia 22, faremos o Dia Nacional de Luta em Defesa da Previdência. Em São Paulo o ato começa às 17h no Masp, na Avenida Paulista. Vamos lutar juntos pelo direito de nos aposentarmos com dignidade!



**Ivone Silva**  
Presidente do  
Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidente: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhambancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Rubem Novaes faz pouco caso do BB

**Em evento no Rio de Janeiro, presidente do banco público defendeu sua privatização**

Durante um evento no Rio de Janeiro, o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, afirmou que a venda de estatais como o BB e a Caixa não está em cogitação, mas disse estar “convencido” de que o Banco do Brasil deveria ser privatizado. Segundo reportagem do *GI*, Novaes ainda defendeu que o BB, que lucrou mais de R\$ 13 bilhões em 2018, estaria “melhor na mão do setor privado”.

“É um absurdo o presidente do banco fazer tão pouco caso da empresa. O BB é um importante instrumento de

desenvolvimento para o país”, criticou o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, João Fukunaga, que também é membro da Comissão de Empresa do BB.

Para se ter uma ideia, o Banco do Brasil é um dos responsáveis por cerca de 70% do volume de créditos concedidos para a agricultura familiar. Segundo dados do Plano Safra 2016-2017, sem os bancos públicos e o Pronaf, os agricultores teriam que pagar até 70% de juros ao ano, o que provocaria encarecimento dos alimentos que chegam à mesa do trabalhador. Com os bancos públicos e Pronaf, a taxa varia entre 2,5 e 5,5% ao ano.

Além disso, a eficiência do Banco do Brasil é comprova-



▶ O privatista que preside o banco público

da. Segundo os Relatórios da Administração e Demonstrações Contábeis dos bancos, de 2015, a média de operações de crédito por agência do BB só ficava atrás da Caixa Econômica Federal.

“Isso sem falarmos do Fies, que contribui para a entrada de milhões de estudantes na universidade; ou do fato de o

BB e demais bancos públicos estarem presentes em cidades e regiões onde há pouca oferta de agências bancárias. Tirar este patrimônio das mãos do povo brasileiro é uma afronta àqueles que defendem o desenvolvimento do país e a redução das desigualdades”, completou Fukunaga. ✪

## BRADESCO

## Sindicato cobra PDE para todos

**Foi reforçada a cobrança para que o prêmio contemple a todos, uma vez que o conjunto dos funcionários é responsável pelos resultados**

Representante dos trabalhadores se reuniram com representantes do banco na segunda 11 (foto). O principal tema foi o PDE (Prêmio por Desempenho Extraordinário), programa de remuneração

variável, antiga reivindicação dos bancários. Entretanto, só são elegíveis gerentes de agências, gerentes administrativos e gerentes da área comercial.

“Vemos como um avanço a criação do PDE. Porém,

nossa reivindicação sempre foi que contemplasse todos”, diz a coordenadora da COE Estadual do Bradesco, Maria de Lourdes da Silva, a Malu.

O PDE será atrelado a resultados individuais e coletivos, o acompanhamento mensal e o prêmio anual, proporcional ao período trabalhado, considerando afastamentos como licenças saúde e maternidade, e transferências de agências. O Bradesco informou que possui ferramentas para medição e que o regulamento sairá até o fim de março.

“Cobramos que contemple a todos, uma vez que todos são responsáveis pelos resultados. Da forma como está, contempla apenas uma parcela, excluindo, por exem-

plo, funcionários de centros administrativos e alguns cargos de agências”, reforça Malu.

Entre outros temas, também foi debatida a questão do recolhimento do INSS. Os representantes do banco informaram que o recolhimento é realizado corretamente pelo Bradesco, que procurou o INSS para correção de falhas. Caso o bancário não visualize o recolhimento no extrato do INSS, deve procurar o RH do banco.

Também foi apresentado calendário de negociações com federações de bancários, entre abril e maio, para solucionar problemas de credenciamento no Saúde Bradesco e Dental. ✪



ITAÚ

# Pânico nas centrais de atendimento

**Agentes de atendimento estão sofrendo com plantões nos fins de semana e mudanças que prejudicam o suporte aos clientes**

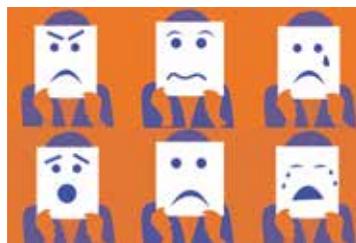
Os agentes de atendimento do Itaú estão insatisfeitos com o novo contrato de metas e as alterações constantes. Os bancários são obrigados a se adaptarem sem que haja tempo hábil suficiente para isso, o que está acarretando em prejuízos e os impossibilitando de atingir a avaliação N3, o mínimo exigido pelo banco.

O fim da aderência pressupunha melhorias no esquema de cumprimento de metas, porém a gestão aumentou a cobrança para que o cliente seja atendido em menor tempo. O TMA [tempo médio de atendimento] não mudou,

impactando na qualidade do atendimento. O assédio para o cumprimento de metas também aumentou, com os bancários sendo pressionados a não deslogarem ou colocarem pausas nem sequer para irem ao banheiro.

“Com o cliente estressado, é impossível bater a meta. O bancário deve justificar qualquer tipo de pausa e não há nenhum abono. Essa cobrança se dá por falta de funcionários”, afirma o dirigente sindical Sérgio Lopes, o Serginho.

**NPS** - O Itaú tirou a aderência em várias centrais PF e PJ, mas



agora cobra o NPS (Nível de Pesquisa de Satisfação). Ao invés de ser perguntado sobre a qualidade do atendimento por telefone, o cliente é convidado a responder uma pesquisa.

“Com a falta de funcionários e a pressão por metas, não é de se espantar que mesmo quando os bancários oferecem ótimo atendimento, a experiência do cliente com o Itaú não seja das melhores”, diz o dirigente Antônio Soares, o Tonhão.

“Essa política veio para pre-

judicar o trabalhador, que é avaliado não pelo seu atendimento e sim pela péssima relação do banco com seus clientes.

Não adianta tirar aderência das metas, e na prática aumentar o NPS e as vendas ou, piorando as metas para penalizar os trabalhadores”, protesta Tonhão.

**Plantões** - Uma pendência antiga são os plantões. Os agentes de atendimento chegam a trabalhar de quatro a seis finais de semana seguidos, sem descanso. “Chega a ser desumano. Queremos rever este acordo que temos com o banco e que só beneficia ele mesmo, e não os funcionários. O Itaú prometeu uma coisa e

## CT ELEGERÁ CIPA



Kara Preta, 18

Os bancários do Centro de Tecnologia (CT) do Itaú elegem, nos dias 28 e 29 de março, os seus representantes para a Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). A votação será por meio do Portal Pessoas. O Sindicato apoia a candidatura de José Antônio dos Santos, o Kara Preta, número 18. Kara Preta já foi eleito 3 vezes para a Cipa, com atuação reconhecida.

está praticando outra”, afirma Serginho. ✨

➔ [bit.ly/agentes-atendimento](http://bit.ly/agentes-atendimento)

PREVIDÊNCIA

## Calcule o seu prejuízo com a reforma

A proposta de reforma de Previdência (PEC 06/2019) apresentada pelo governo reduz o valor dos benefícios, retarda o início da aposentadoria e restringe o alcance da assistência social. O Dieese disponibilizou uma calculadora que possibilita conferir quanto tempo você deverá trabalhar para se aposentar com valor integral; ou para atingir a idade mínima; ou para atingir o tempo mínimo de contribuição. Acesse [bit.ly/calculadora-Previdencia](http://bit.ly/calculadora-Previdencia) e conheça o tamanho do prejuízo. ✨



SANTANDER

## Ana Botín se reúne com funcionários

**Presidenta mundial discursou para trabalhadores; sua fala, entretanto, não condiz com a realidade enfrentada pelos mesmos**

A presidenta global do Santander, Ana Botín, veio ao Brasil para conferência com funcionários. Abordou o resultado no país, diversidade e cultura organizacional, traçando, porém, perfil do banco desvinculado da realidade dos bancários.

Botín ressaltou a maioria feminina no quadro de funcionários. A presidenta citou também que o banco conta com duas mulheres na alta executiva. Em seguida, parabenizou o presidente no Brasil, Sérgio Rial, pelo crescimento do lucro em mais de 24%, representando 26% do lucro global. “Diversidade é algo bom para os negócios. Banco

não é instituição de caridade”.

“É importante esse posicionamento, mas esperamos que entenda diversidade como direito, não como produto passível de ser monetizado”, afirmou Lucimara Malaquias, dirigente sindical e bancária do Santander.

“Mulheres têm média salarial inferior a dos homens no próprio Santander. A maternidade também dificulta a carreira, como a própria Botín afirmou. O que pretende fazer pra desconstruir esta cultura?”, questionou.

Em outro momento, Botín pediu que os bancários “acelerassem” em 2019. Defendeu ainda que o país de-

ve manter suas instituições fortes e em funcionamento. “Subentende-se garantir que o governo aprove reformas como a da Previdência, para bancos lucrarem ainda mais”, critica Lucimara.

A dirigente resalta que por mais importante que seja o lucro, ele não pode ser colocado em posição de superioridade em relação às pessoas.

“O slogan do banco é ‘Simple, pessoal e justo’, mas é

justo para quem, uma vez que banco reduziu o PPG de alguns trabalhadores mesmo crescendo acima do estipulado? Justo é respeitar a CCT; solucionar problemas apresentados nas negociações; priorizar pessoas em vez dos números”, avalia Lucimara. “Gostaríamos que o banco mantivesse diálogo efetivo com o movimento sindical, como é feito na Espanha”, completou. ✨

## SEDE TORRE SANTANDER ELEGE NOVA CIPA



Terminou na sexta 15 a eleição da Cipa na Sede Torre Santander. André Sotero, apoiado pelo Sindicato, foi eleito suplente.

Apenas 51,03% dos trabalhadores elegíveis à votação participaram. A participação era maior quando a eleição era realizada em urnas que circulavam nos locais de trabalho.

“O Sindicato está disposto a participar de campanha de conscientização sobre a Cipa. Santander faça um gesto de boa vontade: vamos fazer uma campanha em conjunto”, propõe Lucimara Malaquias.

**PREVISÃO DO TEMPO**

qua	qui	sex	sáb	dom
19°C 26°C	17°C 23°C	16°C 23°C	18°C 25°C	16°C 24°C

**PROGRAME-SE**

**NALLA NO CAFÉ**



A cantora Nalla Costa fará última apresentação, deste mês, no Café dos Bancários. O show será na sexta-feira 22, a partir das 19h30. Com voz marcante, a cantora tem no repertório soul music, pop, regaetton e jazz. O Café funciona de segunda a sexta (exceto feriados), das 17h às 23h e fica na Rua São Bento, 413, Centro, no histórico Edifício Martinelli.

O Espaço Lélia Abramo, que fica na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305 – metro Brigadeiro) realiza no sábado 23, a Feira Orgânica e Cultural do Sindicato. Além de encontrar produtos orgânicos, agroecológicos e artesanato da economia solidária, os participantes poderão participar do curso Ditadura Militar em 33 Discos - uma viagem musical desde o golpe de 1964 até 1985. O curso é aberto ao público e o pagamento será de corresponsabilidade solidária, na qual cada participante contribui com o valor que achar justo.

**FEIRA DE ORGÂNICOS**

O Espaço Lélia Abramo, que fica na Regional Paulista (Rua Carlos Sampaio, 305 – metro Brigadeiro) realiza no sábado 23, a Feira Orgânica e Cultural do Sindicato. Além de encontrar produtos orgânicos, agroecológicos e artesanato da economia solidária, os participantes poderão participar do curso Ditadura Militar em 33 Discos - uma viagem musical desde o golpe de 1964 até 1985. O curso é aberto ao público e o pagamento será de corresponsabilidade solidária, na qual cada participante contribui com o valor que achar justo.

**BIENVENIDOS A BOA VISTA**

O projeto CineB realiza no dia 28, às 19h, uma sessão especial com o documentário “Bienvenidos a



Boa Vista”, da jornalista Elisangela Cordeiro. O doc conta parte da trajetória dos imigrantes venezuelanos pelo olhar das mulheres dando voz tanto para aquelas que chegam, quanto para quem as recebem. A sessão será no Auditório Amarelo do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro) e, logo após, um bate-papo com a diretora e o professor de Relações Internacionais Moisés Marques, diretor da Faculdade 28 de Agosto. A sessão é gratuita.

**CLUBE DE FÉRIAS**

Os bancários sócios têm de 10% a 70% de descontos nas diárias ao fazer reservas pelo Clube de Férias, o maior clube de descontos e benefícios do Brasil. A empresa tem várias opções em colônias de férias, pousadas, chalés e hotéis. Para reservas acesse, [www.clubdeferias.com.br](http://www.clubdeferias.com.br) ou envie mensagem para 98864-8720.

**IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

# Censo da Diversidade Bancária será atualizado

**Levantamento será aplicado como instrumento de transformação contra a violência e a discriminação; Fenaban também se comprometeu a analisar outras propostas, como a criação de canal de atendimento às mulheres vítimas de violência**

O Brasil é o quinto país com maior número de mortes violentas de mulheres no mundo. Entre 1980 e 2013, 106 mil mulheres foram assassinadas no Brasil, segundo o Mapa da Violência 2015. Apenas em 2018, 364 mulheres foram vítimas de feminicídio. O Brasil também lidera o ranking mundial de assassinatos de transexuais e travestis no mundo, segundo a ONG europeia Transgender Europe (TGEU).

Diante dessa realidade, o Comando Nacional dos Bancários propôs à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) a mudança do caráter do Censo da Diversidade Bancária.

“O objetivo é que o censo não apenas trace um perfil da categoria, mas seja aplicado como um instrumento de transformação contra a violência e a discriminação que se perpetuam na sociedade e também muitas vezes são constatadas no setor bancário na forma de assédio sexual e moral”, explicou a presidenta do Sindicato, Ivone

Silva, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

A Fenaban também aceitou a proposta da criação do Agente da Diversidade, que será constituído por um representante em cada local de trabalho responsável por promover os debates sobre diversidade.

“Os bancários e o setor financeiro

não vivem em uma bolha. Estão inseridos em uma sociedade na qual a intolerância, a discriminação e a

violência crescem em ritmos alarmantes, e a mudança do caráter no censo e o Agente da Diversidade podem contribuir para combater esse cenário”, acrescenta Ivone.

A Fenaban apresentará um cronograma de atividades para sua implantação na próxima reunião da mesa de igualdade de oportunidades, que está prevista para 10 de abril.

O Comando Nacional dos Ban-



Ivone Silva (centro), presidenta do Sindicato

**PROPOSTAS APRESENTADAS À FENABAN**

- ✓ Cartilha sobre diversidade com conteúdo elaborado pela Organização das Nações Unidas e a Organização Internacional do Trabalho
- ✓ Agente da Diversidade:
  - Um bancário representante por local de trabalho para promover debates sobre diversidade
- ✓ Mapeamento da diversidade no setor bancário
- ✓ Canal de assistência às bancárias vítimas de violência
  - Acolhimento de denúncias
  - Assistência psicológica
  - Assistência financeira
  - Assistência jurídica
  - Transferência da trabalhadora para proteção da vítima (se for o caso)
  - Acompanhamento de resultados

cários também propôs à Fenaban a criação de um canal de atendimento às bancárias vítimas de violência, doméstica ou social e a distribuição de uma cartilha sobre diversidade.

A Fenaban aceitou a proposta da cartilha e se comprometeu a analisar a implantação do canal de assistência às bancárias. Os temas voltarão a ser discutidos na próxima reunião da mesa de igualdade de oportunidades. ✨

